

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 06/01/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Paola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de dezembro/2016, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, janeiro/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 203ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 29 e 30 de novembro/2016, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos seus indicadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic para 13,75% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores divulgados desde a última reunião do Copom sugere atividade econômica aquém do esperado no curto prazo, o que induziu reduções das projeções para o PIB em 2016 e 2017. A evidência disponível sinaliza que a retomada da atividade econômica pode ser mais demorada e gradual que a antecipada previamente;

No âmbito externo, o cenário apresenta-se especialmente incerto. O aumento da volatilidade dos preços de ativos indica o possível fim do interregno benigno para economias emergentes. Há elevada probabilidade de retomada do processo de normalização das condições monetárias nos EUA no curto prazo e incertezas quanto ao rumo de sua política econômica;

A inflação recente mostrou-se mais favorável que o esperado, em parte em decorrência de quedas de preços de alimentos, mas também com sinais de desinflação mais difundida;

As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 4,9% para 2017, e mantiveram-se ao redor de 4,5% para 2018 e horizontes mais distantes;

As projeções condicionais do Copom oscilaram em função de fatores com impactos opostos. As projeções para a inflação de 2016, nos cenários de referência e mercado, recuaram e encontram-se em torno de 6,6%. As projeções para 2017, nos cenários de referência e mercado, situam-se em torno de 4,4% e 4,7%, respectivamente. Para 2018, as projeções encontram-se em torno de 3,6% e 4,6%, nos cenários de referência e mercado, respectivamente; e

Os passos no processo de aprovação das reformas fiscais têm sido positivos até o momento.

O Comitê ressalta os seguintes riscos para o cenário básico para a inflação:

Por um lado, (i) o possível fim do interregno benigno para economias emergentes pode dificultar o processo de desinflação; (ii) os sinais de pausa no processo de desinflação de alguns componentes do IPCA mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária persistem, o que pode sinalizar convergência mais lenta da inflação à meta; (iii) o processo de aprovação e implementação das reformas e ajustes necessários na economia é longo e envolve incertezas;

Por outro lado, (iv) a atividade econômica mais fraca e o elevado nível de ociosidade na economia podem produzir desinflação mais rápida que a refletida nas projeções do Copom; (v) a inflação tem se mostrado mais favorável no curto prazo, o que pode sinalizar menor persistência no processo

inflacionário; e (vi) o processo de aprovação e implementação das reformas e ajustes necessários na economia pode ocorrer de forma mais célere que o antecipado.

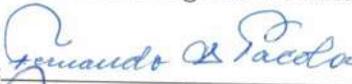
Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros para 13,75% a.a., sem viés. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta de 4,5% no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2017 e 2018, é compatível com um processo gradual de flexibilização monetária.

A magnitude da flexibilização monetária e a intensificação do seu ritmo dependerão das projeções e expectativas de inflação e da evolução dos fatores de risco mencionados acima. Nesse sentido, o Copom destaca que o ritmo de desinflação nas suas projeções pode se intensificar caso a recuperação da atividade econômica seja mais demorada e gradual que a antecipada. Essa intensificação do processo de desinflação depende de ambiente externo adequado." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria a assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a contenção dos índices inflacionários tenderiam a fechar o ano entre os 8,50% a 9,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução de tal taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 19/12/2016, o qual retrata uma melhora na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 6,69% para 4,90% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 6,69% de índice. Já a medição da economia, por meio de seu Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para uma continuidade no quadro de recessão técnica para o exercício de 2016, alcançando a casa de 3,48% negativos, tendo por expectativa de pífios 6,00% negativos, de índice, para o setor industrial brasileiro, neste ano, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo dos exercícios de 2015/2016 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1", "IMA-B 5+" e "IMA-B", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções de investimento e sempre em observância aos limites impostos pela atual política de investimentos seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos os dados positivos apresentados pela economia chinesa, bem como a mudança na condução da política monetária pelo BCE, conforme publicação - Itau Asset Management - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: Mudança na condução da política econômica na Zona do Euro, Continua o cenário de crescimento moderado e inflação abaixo da meta; 2) ESTADOS UNIDOS: O Banco Central Americano propôs o nível do corredor da taxa de juros, o que já era esperado pelo mercado financeiro; 3) ÁSIA: Os dados divulgados foram positivos indicando o ritmo de crescimento econômico. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que o baixo

crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração atual da economia chinesa, ainda que moderada, tende a causar problema no fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities*, não só para a China, mas também para as demais potências econômicas mundiais. Todavia a economia chinesa dá sinais de crescimento. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. 2) **Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelo Ente ao IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de competência - dezembro/2016 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 20/12/2016 e pelo Executivo em 06/01/2017. O montante repassado pelo Ente totalizou: R\$ 1.391.349,23 sendo R\$ 23.897,34 da Câmara e R\$ 1.367.451,89 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelo Ente a este órgão previdenciário, bem como ao cenário macroeconômico atual, a aplicação de R\$ 2.597.451,89 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em relação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada espécie de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do exercício passado, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM as seguintes aplicações financeiras: 1) R\$ 1.230.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - advindos do repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência dezembro/2016, acrescidos da gratificação natalidade (13º) e; 2) R\$ 1.367.451,89 no fundo BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL - advindos do repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência dezembro/2016, acrescidos da gratificação natalidade (13º). Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentava quaisquer tipo de desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922 e a Política de Investimentos/2016 - IPREM, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de janeiro/2017 - APROVARAM a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, a ser realizado em momento oportuno, limitado ao valor de R\$ 495.000,00 para fins de investimentos (remanejamentos), liquidação da folha de pagamento do mês de JANEIRO/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês, a saber: 1) R\$ 14.888,75 - advindos da distribuição de cotas do fundo CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e; 2) R\$ 480.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para fins de quitação da folha de pagamento dos servidores constantes na folha de pagamento do IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de JANEIRO/2017. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico e retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017 decidiram não aprovar** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas ao longo do exercício de 2016, tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional. Tal situação faz com que se torne muito difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos

principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar a meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IMA-B", "IMA-B 5+" e "IRF-M 1", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, de forma prudente, em momentos de alta volatilidade do mercado financeiro. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber: BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro no curto prazo, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 10,90% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 4,90% referentes ao IPCA/2017, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de JANEIRO/2017. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de dezembro/2016 e início de janeiro/2017. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela necessidade de aquisição de novo fundo de investimentos, a saber: BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL. Não foi aprovado o resgate total (desinvestimentos), de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Ministério da Previdência Social - Cálculo Atuarial, segregação de massas. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 07/02/2017 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:



e;

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 07/02/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de janeiro/2016, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, fevereiro/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 204ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 10 e 11 de janeiro/2016, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos seus indicadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic para 13,00% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores sugere atividade econômica aquém do esperado. A evidência disponível sinaliza que a retomada da atividade econômica deve ser ainda mais demorada e gradual que a antecipada previamente;

No âmbito externo, o cenário ainda é bastante incerto. Entretanto, até o momento, os efeitos do fim do interregno benigno têm sido limitados;

A inflação recente continuou mais favorável que o esperado. Há evidências de que o processo de desinflação mais difundida tenha atingido também componentes mais sensíveis à política monetária e ao ciclo econômico;

A inflação acumulada no ano passado alcançou 6,3%, bem abaixo do esperado há poucos meses e dentro do intervalo de tolerância da meta para a inflação estabelecido para 2016;

As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 4,8% para 2017, e mantiveram-se ancoradas ao redor de 4,5% para 2018 e horizontes mais distantes;

As projeções condicionais do Copom também recuaram em relação às divulgadas no Relatório de Inflação passado, que foram baseadas no conjunto de informações disponíveis até 9 de dezembro de 2016. Dentre outros fatores, os recuos nas projeções foram influenciados por dados de inflação e atividade econômica divulgados desde então. As projeções no cenário de referência encontram-se em torno de 4,0% e 3,4% para 2017 e 2018, respectivamente. Já no cenário de mercado, situam-se em torno de 4,4% e 4,5% para 2017 e 2018, respectivamente; e

Os passos no processo de encaminhamento e aprovação das reformas fiscais têm sido positivos até o momento.

O Comitê ressalta os seguintes riscos para o cenário básico para a inflação:

Por um lado, (i) o alto grau de incerteza no cenário externo pode dificultar o processo de desinflação; (ii) o processo de desinflação de alguns componentes do IPCA mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária requer atenção contínua; (iii) o processo de aprovação e implementação das reformas e ajustes necessários na economia é longo e envolve incertezas;

Por outro lado, (iv) a atividade econômica mais fraca e o elevado nível de ociosidade na economia podem produzir desinflação mais rápida que a refletida nas projeções do Copom; (v) a inflação tem

se mostrado mais favorável, o que pode sinalizar menor persistência no processo inflacionário; e (vi) o processo de aprovação e implementação das reformas e ajustes necessários na economia pode ocorrer de forma mais célere que o antecipado.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros para 13,00% a.a., sem viés. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta de 4,5% no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2017 e, com peso gradualmente crescente, de 2018, é compatível com intensificação da flexibilização monetária em curso.

O Copom avaliou a alternativa de reduzir a taxa básica de juros para 13,25% e sinalizar uma intensidade maior de queda para a próxima reunião. Entretanto, diante do ambiente com expectativas de inflação ancoradas, o Comitê entende que o atual cenário, com um processo de desinflação mais disseminado e atividade econômica aquém do esperado, já torna apropriada a antecipação do ciclo de distensão da política monetária, permitindo o estabelecimento do novo ritmo de flexibilização. A extensão do ciclo e possíveis revisões no ritmo de flexibilização continuarão dependendo das projeções e expectativas de inflação e da evolução dos fatores de risco mencionados acima." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a contenção dos índices inflacionários tendem a fechar o ano entre os 9,00% a 9,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução de tal taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 06/02/2017, o qual retrata uma melhora na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 4,90% para 4,64% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 4,90% de índice. Já a medição da economia, por meio de seu Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de 2017, alcançando a casa de 0,49% de crescimento no corrente ano, com baixo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, neste ano, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo dos exercícios de 2015/2016 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1", "IMA-B 5+" e "IMA-B", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções de investimento e sempre em observância aos limites impostos pela atual política de investimentos seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos os dados positivos apresentados pela economia chinesa, com um aumento do PIB do quarto trimestre de 2016, conforme publicação - Itau Asset Management - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: A economia na Zona do Euro se encontra em fase de grandes incertezas por contas das eleições presidenciais locais; 2) ESTADOS UNIDOS: Os dados do quarto trimestre de 2016 indicaram um ritmo de

151

crescimento aquém do esperado; 3) ÁSIA: Os dados divulgados foram positivos indicando o ritmo de crescimento econômico. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que o baixo crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração atual da economia chinesa, ainda que moderada, tende a causar problema no fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities*, não só para a China, mas também para as demais potências econômicas mundiais. Todavia a economia chinesa dá sinais de crescimento. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. A desaceleração da economia norteamericana preocupa por contas das incertezas a respeito das ações a serem tomadas no curto prazo pela autoridade monetária. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelo Ente ao IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de competência - janeiro/2017 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 30/01/2017 e pelo Executivo em 07/02/2017. O montante repassado pelo Ente totalizou: R\$ 1.455.778,98 sendo R\$ 24.073,58 da Câmara e R\$ 1.431.705,40 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelo Ente a este órgão previdenciário, bem como ao cenário macroeconômico atual, a aplicação de R\$ 1.502.551,04 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em relação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada espécie de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do exercício passado, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM as seguintes aplicações financeiras: 1) R\$ 1.431.705,40 no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA - BRADESCO - advindos do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência janeiro/2017 e; 2) R\$ 70.845,64 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - advindo do resgate total dos valores dispostos no fundo CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentava desenquadramento, a ser ajustado, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922 e a Política de Investimentos/2017 - IPREM, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de fevereiro/2017 - APROVARAM a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, a ser realizado em momento oportuno, limitado ao valor de R\$ 599.000,00 para fins de investimentos (remanejamentos), liquidação da folha de pagamento do mês de fevereiro/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês, a saber: 1) R\$ 70.845,64 do fundo CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para o fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL; 2) R\$ 27.723,52 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL e; 3) R\$ 500.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para fins de quitação da folha de pagamento dos servidores constantes na folha de pagamento do IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de FEVEREIRO/2017. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico e retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017 decidiram aprovar** o remanejamento dos seguintes valores entre os



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - fevereiro/2017

ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: R\$ 70.845,64 do fundo CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para o fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas ao longo do exercício de 2016, tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional. Tal situação faz com que se torne muito difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar a meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IMA-B", "IMA-B 5+" e "IRF-M 1", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, de forma prudente, em momentos de alta volatilidade do mercado financeiro. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber: BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA - BRADESCO. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro no curto prazo, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 10,64% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 4,64% referentes ao IPCA/2017, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de FEVEREIRO/2017. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de JANEIRO/2016 e início de FEVEREIRO/2017. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela necessidade de aquisição de novo fundo de investimentos, a saber: BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA - BRADESCO. Foi aprovado o resgate total (desinvestimentos), do fundo CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES, por conta de seu baixo retorno. **5) Assuntos Gerais:** Asset, Distribuição de cotas. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 07/03/2017 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

e;

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES:



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - março/2017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 07/03/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de fevereiro/2017, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, março/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 205ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 21 e 22 de fevereiro/2017, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos seus indicadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic para 12,25% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom mostra alguns sinais mistos, mas compatíveis com estabilização da economia no curto prazo. A evidência sugere uma retomada gradual da atividade econômica ao longo de 2017;

No âmbito externo, o cenário ainda é bastante incerto. Entretanto, até o momento, a atividade econômica global mais forte e o consequente impacto positivo nos preços de *commodities* têm mitigado os efeitos sobre a economia brasileira de revisões de política econômica em algumas economias centrais;

O comportamento da inflação permanece favorável. O processo de desinflação é mais difundido e indica desinflação nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. Houve ainda uma retomada na desinflação dos preços de alimentos, que constitui choque de oferta favorável;

As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 4,4% para 2017 e mantiveram-se ao redor de 4,5% para 2018 e horizontes mais distantes; e

No cenário de mercado, as projeções do Copom recuaram para em torno de 4,2% em 2017 e mantiveram-se ao redor de 4,5% para 2018. Esse cenário embute hipótese de trajetória de juros que alcança 9,5% e 9% ao final de 2017 e 2018, respectivamente.

O Comitê ressalta que seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções: (i) o alto grau de incerteza no cenário externo pode dificultar o processo de desinflação; (ii) o choque de oferta favorável nos preços de alimentos pode produzir efeitos secundários e, portanto, contribuir para quedas adicionais das expectativas de inflação e da inflação em outros setores da economia; e (iii) a recuperação da economia pode ser mais (ou menos) demorada e gradual do que a antecipada.

O Comitê destaca a importância da aprovação e implementação das reformas, notadamente as de natureza fiscal, e de ajustes na economia brasileira para a sustentabilidade da desinflação e para a redução de sua taxa de juros estrutural.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros para 12,25% a.a., sem viés.

O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta de 4,5% no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2017 e, com peso gradualmente crescente, de 2018, é compatível com o processo de flexibilização monetária.

O Copom entende que a extensão do ciclo de flexibilização monetária dependerá das estimativas da taxa de juros estrutural da economia brasileira, que continuarão a ser reavaliadas pelo Comitê ao longo do tempo.

O Copom ressalta que uma possível intensificação do ritmo de flexibilização monetária dependerá da estimativa da extensão do ciclo, mas, também, da evolução da atividade econômica, dos demais fatores de risco e das projeções e expectativas de inflação." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a contenção dos índices inflacionários tendem a fechar o ano na casa dos 9,00% a 9,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução de tal taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 06/03/2017, o qual retrata uma ligeira melhora na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 4,64% para 4,36% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 4,64% de índice. Já a medição da economia, por meio de seu Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de 2017, mantendo o índice na casa de 0,49% de crescimento no corrente ano, porém, com baixo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2016 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1", "IMA-B 5+" e "IMA-B", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções de investimento e sempre em observância aos limites impostos pela atual política de investimentos seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos a preocupação do governo chinês com os riscos financeiros, além dos indicadores favoráveis da macroeconomia norteamericana, conforme publicação - Itau Asset Management - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in suma*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: Os dados divulgados na última foram positivos, com expectativa de crescimento econômico moderado no curto prazo; 2) ESTADOS UNIDOS: Os dados revelam indicadores favoráveis ao crescimento econômico no curto e médio prazo; 3) ÁSIA: O governo anunciou a expectativa de crescimento da economia na casa de 6,5% com inflação de 3,00% a.a. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que o baixo crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração da economia chinesa e norteamericana, ainda que moderadas, tendem a causar problema no fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais

167

ACRS

2



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - março/2017

potencias econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelo Ente ao IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de competência - fevereiro/2017 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 24/02/2017 e pelo Executivo em 07/03/2017. O montante repassado pelo Ente totalizou: R\$ 1.500.350,77 sendo R\$ 29.601,32 da Câmara e R\$ 1.469.149,38 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelo Ente a este órgão previdenciário, bem como ao cenário macroeconômico atual, a aplicação de R\$ 1.477.723,52 em ativos financeiros, o que totaliza 98,50%, em relação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada espécie de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do exercício do presente exercício, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM as seguintes aplicações financeiras: 1) R\$ 1.450.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - advindos do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência fevereiro/2017; 2) R\$ 27.723,52 no fundo BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL - advindos de distribuição de cotas do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentava desenquadramento, a ser ajustado, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922 e a Política de Investimentos/2017 - IPREM, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de março/2017 - APROVARAM a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, a ser realizado em momento oportuno, limitado ao valor de R\$ 520.000,00 para fins de investimentos (remanejamentos), liquidação da folha de pagamento do mês de março/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês, a saber: 1) R\$ 520.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para fins de quitação da folha de pagamento dos servidores constantes na folha de pagamento do IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de março/2017. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico e retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017 decidiram não aprovar** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional. Tal situação faz com que se torne muito difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar a meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IMA-B", "IMA-B 5+"



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - março/2017

e "IRF-M 1", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, de forma prudente, em momentos de alta volatilidade do mercado financeiro. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro no curto prazo, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 10,36% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 4,36% referentes ao IPCA/2017, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de março/2017. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de fevereiro/2016 e início de março/2017. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela necessidade de não aquisição de novo fundo de investimentos. Não foi aprovado o resgate total (desinvestimentos), de quaisquer fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** cpa 20, retorno X rentabilidade. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 07/04/2017 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

e;

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES

169

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-abril/2017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 07/04/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de março/2017, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, abril/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 205ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 21 e 22 de fevereiro/2017, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos seus indicadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic para 12,25% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom mostra alguns sinais mistos, mas compatíveis com estabilização da economia no curto prazo. A evidência sugere uma retomada gradual da atividade econômica ao longo de 2017;

No âmbito externo, o cenário ainda é bastante incerto. Entretanto, até o momento, a atividade econômica global mais forte e o consequente impacto positivo nos preços de *commodities* têm mitigado os efeitos sobre a economia brasileira de revisões de política econômica em algumas economias centrais;

O comportamento da inflação permanece favorável. O processo de desinflação é mais difundido e indica desinflação nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. Houve ainda uma retomada na desinflação dos preços de alimentos, que constitui choque de oferta favorável;

As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 4,4% para 2017 e mantiveram-se ao redor de 4,5% para 2018 e horizontes mais distantes; e

No cenário de mercado, as projeções do Copom recuaram para em torno de 4,2% em 2017 e mantiveram-se ao redor de 4,5% para 2018. Esse cenário embute hipótese de trajetória de juros que alcança 9,5% e 9% ao final de 2017 e 2018, respectivamente.

O Comitê ressalta que seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções: (i) o alto grau de incerteza no cenário externo pode dificultar o processo de desinflação; (ii) o choque de oferta favorável nos preços de alimentos pode produzir efeitos secundários e, portanto, contribuir para quedas adicionais das expectativas de inflação e da inflação em outros setores da economia; e (iii) a recuperação da economia pode ser mais (ou menos) demorada e gradual do que a antecipada.

O Comitê destaca a importância da aprovação e implementação das reformas, notadamente as de natureza fiscal, e de ajustes na economia brasileira para a sustentabilidade da desinflação e para a redução de sua taxa de juros estrutural.

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - abril/2017

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros para 12,25% a.a., sem viés. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta de 4,5% no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2017 e, com peso gradualmente crescente, de 2018, é compatível com o processo de flexibilização monetária.

O Copom entende que a extensão do ciclo de flexibilização monetária dependerá das estimativas da taxa de juros estrutural da economia brasileira, que continuarão a ser reavaliadas pelo Comitê ao longo do tempo.

O Copom ressalta que uma possível intensificação do ritmo de flexibilização monetária dependerá da estimativa da extensão do ciclo, mas, também, da evolução da atividade econômica, dos demais fatores de risco e das projeções e expectativas de inflação." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a contenção dos índices inflacionários tendem a fechar o ano na casa dos 8,00% a 9,00%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução de tal taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 03/04/2017, o qual retrata uma ligeira melhora na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 4,36% para 4,10% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 4,36% de índice. Já a medição da economia, por meio de seu Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de 2017, mantendo o índice na casa de 0,47% de crescimento no corrente ano, porém, com baixo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2016 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1", "IMA-B 5+" e "IMA-B", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções de investimento e sempre em observância aos limites impostos pela atual política de investimentos seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos, novamente, a preocupação do governo chinês com os riscos financeiros, além dos indicadores favoráveis da macroeconomia norteamericana, conforme publicação - Itau Asset Management - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: Os dados divulgados na última foram positivos, com expectativa de crescimento econômico moderado no curto prazo; 2) ESTADOS UNIDOS: Os dados revelam indicadores favoráveis ao crescimento econômico no curto e médio prazo; 3) ÁSIA: O governo anunciou a expectativa de crescimento da economia na casa de 6,5% com inflação de 3,00% a.a. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que o baixo crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração da economia chinesa e norteamericana, ainda que moderadas, tendem a causar problema no fluxo

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-abril/2017

cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelo Ente ao IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de competência - março/2017 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 30/03/2017 e pelo Executivo em 06/04/2017. O montante repassado pelo Ente totalizou: R\$ 1.506.813,31 sendo R\$ 32.031,51 da Câmara e R\$ 1.474.741,80 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelo Ente a este órgão previdenciário, bem como ao cenário macroeconômico atual, a aplicação de R\$ 2.990.000,00 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em relação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada espécie de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do exercício do presente exercício, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM as seguintes aplicações financeiras: 1) R\$ 1.490.000,00 no fundo CAIA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI L- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - advindos do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência MARÇO/2017; 2) R\$ 1.500.000,00 no fundo CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - advindos de resgate e remanejamento do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentava desenquadramento a ser ajustado, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922 e a Política de Investimentos/2017 - IPREM, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de abril/2017 - APROVARAM a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, a ser realizado em momento oportuno, limitado ao valor de R\$ 2.020.000,00 para fins de investimentos (remanejamentos), liquidação da folha de pagamento do mês de abril/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês, a saber: 1) R\$ 1.500.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para fins de remanejamento ao fundo CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e; 2) 520.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para fins de quitação da folha de pagamento dos servidores constantes na folha de pagamento do IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de ABRIL/2017. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico e retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017 decidiram aprovar** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: R\$ R\$ 1.500.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para fins de remanejamento ao fundo CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional. Tal situação faz com que se torne muito difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais ana-

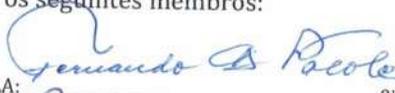
Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-abril/2017

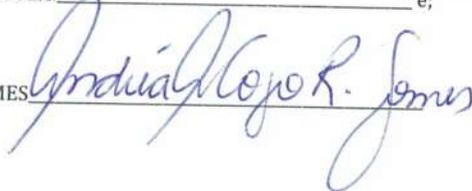
listas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar a meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IMA-B", "IMA-B 5+" e "IRF-M 1", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, de forma prudente, em momentos de alta volatilidade do mercado financeiro. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber: CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro no curto prazo, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 10,35% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 4,10% referentes ao IPCA/2017, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de ABRIL/2017. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de março/2017 e início de abril/2017. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela necessidade de aquisição de novo fundo de investimentos, a saber: CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Não foi aprovado o resgate total (desinvestimentos), de quaisquer fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Sistemas/softwarees financeiros, benefícios previdenciários. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 08/05/2017 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:



e;

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES





Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - maio/2017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 08/05/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de abril/2017, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, maio/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 206ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 11 e 12 de abril/2017, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos seus indicadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em um ponto percentual, para 11,25% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom permanece compatível com estabilização da economia no curto prazo. A evidência sugere uma retomada gradual da atividade econômica ao longo de 2017;

No âmbito externo, o cenário ainda é bastante incerto. Entretanto, até o momento, esse cenário tem mitigado os efeitos sobre a economia brasileira de possíveis revisões de política econômica em algumas economias centrais, notadamente nos EUA. Há incerteza sobre a sustentabilidade do crescimento econômico global e sobre a manutenção dos níveis correntes de preços de commodities;

O comportamento da inflação permanece favorável. O processo de desinflação se difundiu e houve consolidação da desinflação nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. A desinflação dos preços de alimentos constitui choque de oferta favorável;

As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,1% para 2017, mantiveram-se ao redor de 4,5% para 2018 e, para 2019 e horizontes mais distantes, encontram-se ligeiramente abaixo de 4,5%; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom encontram-se em torno de 4,1% em 2017 e mantiveram-se ao redor de 4,5% para 2018. Esse cenário supõe trajetória de juros que alcança 8,5% a.a. ao final de 2017 e se mantém nesse nível até o final de 2018.

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - maio/2017

O Comitê ressalta que seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções: (i) o alto grau de incerteza no cenário externo pode dificultar o processo de desinflação; (ii) a aprovação e implementação das reformas, notadamente as de natureza fiscal, e de ajustes na economia são relevantes para a sustentabilidade da desinflação e para a redução da taxa de juros estrutural; (iii) o choque de oferta favorável nos preços de alimentos pode produzir efeitos secundários e, portanto, contribuir para quedas adicionais das expectativas de inflação e da inflação em outros setores da economia; e (iv) a recuperação da economia pode ser mais (ou menos) demorada e gradual do que a antecipada.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em um ponto percentual, para 11,25% a.a., sem viés. Essa intensificação moderada em relação ao ritmo das reuniões de janeiro e fevereiro mostra-se, no momento, adequada. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta de 4,5% no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2017 e, com peso gradualmente crescente, de 2018, é compatível com o processo de flexibilização monetária.

O Copom entende que a extensão do ciclo de flexibilização monetária dependerá das estimativas da taxa de juros estrutural da economia brasileira, que continuarão a ser reavaliadas pelo Comitê ao longo do tempo, mas também da evolução da atividade econômica, dos demais fatores de risco mencionados acima e das projeções e expectativas de inflação.

O Copom ressalta que o ritmo de flexibilização monetária dependerá da extensão do ciclo pretendido e do grau de sua antecipação, que por sua vez dependerá da evolução da atividade econômica, dos demais fatores de risco mencionados acima, e das projeções e expectativas de inflação. O Comitê considera o atual ritmo adequado, entretanto, a atual conjuntura econômica recomenda monitorar a evolução dos determinantes do grau de antecipação do ciclo." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a contenção dos índices inflacionários tendem a fechar o ano na casa dos 8,00% a 9,00%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução de tal taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - maio/2017

FOCUS-BACEN, divulgado em 08/05/2017, o qual retrata uma melhora na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 4,10% para 4,01% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 4,10% de índice. Já a medição da economia, por meio de seu Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de 2017, mantendo o índice na casa de 0,47% de crescimento no corrente ano, porém, com baixo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2016 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1", "IMA-B 5+" e "IMA-B"; por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções de investimento e sempre em observância aos limites impostos pela atual política de investimentos seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos, o forte crescimento da economia chinesa no primeiro trimestre e o baixo crescimento da economia norteamericana, conforme publicação - Itau Asset Management - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: Os dados divulgados demonstram desconforto com o balanço de riscos para a inflação, porém, com expectativas de atividade econômica mais animadoras; 2) ESTADOS UNIDOS: Os dados revelam indicadores nada confortáveis em relação ao primeiro trimestre, o que frustrou a expectativa do mercado financeiro; 3) ÁSIA: Os dados publicados indicam um forte crescimento da economia chinesa, com tendência de diminuição gradual ao longo deste ano. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que o baixo crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração da economia chinesa e norteamericana, ainda que moderadas, tendem a causar problema no fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelo Ente ao IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de competência - abril/2017 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 04/05/2017 e complementada em 05/05/2017 e pelo Executivo em 08/05/2017. O montante repassado pelo Ente totalizou: R\$ 1.496.254,15 sendo R\$ 32.932,48 da Câmara e R\$ 1.463.321,67 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelo Ente a este órgão previdenciário, bem como ao cenário macroeconômico atual, a aplicação de R\$ 1.450.000,00 em ativos financeiros, o que totaliza 96,91%, em relação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - maio/2017

fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada espécie de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do presente exercício, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a seguinte aplicação financeira: 1) R\$ 1.450.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - advindos do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência ABRIL/2017. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentava desenquadramento, a ser ajustado, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922 e a Política de Investimentos/2017 - IPREM, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de abril/2017 - APROVARAM a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, a ser realizado em momento oportuno, limitado ao valor de R\$ 530.000,00 para fins de investimentos (remanejamentos), liquidação da folha de pagamento do mês de abril/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês, a saber: 1) R\$ 530.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para fins de quitação da folha de pagamento dos servidores constantes na folha de pagamento do IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de MAIO/2017. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico e retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017 decidiram não aprovar** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional. Tal situação faz com que se torne muito difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar a meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IMA-B", "IMA-B 5+" e "IRF-M 1", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, de forma

192

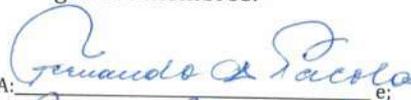
Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

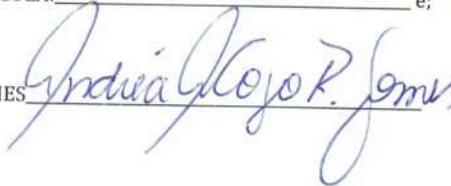
Comitê de Investimentos - maio/2017

prudente, em momentos de alta volatilidade do mercado financeiro. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro no curto prazo, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 10,35% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 4,01% referentes ao IPCA/2017, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de maio/2017. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de abril/2017 e início de maio/2017. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela não necessidade de aquisição de novo fundo de investimentos. Não foi aprovado o resgate total (desinvestimentos), de quaisquer fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Abono de Permanência, benefícios previdenciários e Cálculo Atuarial. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 07/06/2017 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:



ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES





Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-junho/2017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 07/06/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de maio/2017, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, junho/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 207ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 30 e 31 de maio/2017, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos seus indicadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em um ponto percentual, para 10,25% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom permanece compatível com estabilização da economia brasileira no curto prazo e recuperação gradual ao longo do ano. A manutenção, por tempo prolongado, de níveis de incerteza elevados sobre a evolução do processo de reformas e ajustes na economia pode ter impacto negativo sobre a atividade econômica;

Até o momento, o cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica global mais forte tem mitigado os efeitos de possíveis mudanças de política econômica nos países centrais;

O comportamento da inflação permanece favorável, com desinflação difundida inclusive nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. É necessário acompanhar possíveis impactos do aumento de incerteza sobre a trajetória prospectiva da inflação;

As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 4,0% para 2017, situam-se ao redor de 4,4% para 2018 e encontram-se em torno de 4,25% para 2019 e horizontes mais distantes; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom encontram-se em torno de 4,0% para 2017 e 4,6% para 2018. Esse cenário supõe trajetória de juros que alcança 8,5% ao final de 2017 e 2018.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-junho/2017

Ressalta-se que, neste momento, as projeções condicionais do Copom envolvem maior grau de incerteza.

O Comitê entende como fator de risco principal o aumento de incerteza sobre a velocidade do processo de reformas e ajustes na economia. Isso se dá tanto pela maior probabilidade de cenários que dificultem esse processo, quanto pela dificuldade de avaliação dos efeitos desses cenários sobre os determinantes da inflação.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em um ponto percentual, para 10,25% a.a., sem viés. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta de 4,5% no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2017 e, em maior grau, de 2018, é compatível com o processo de flexibilização monetária.

O Copom ressalta que a extensão do ciclo de flexibilização monetária dependerá, dentre outros fatores, das estimativas da taxa de juros estrutural da economia brasileira. O Comitê entende que o aumento recente da incerteza associada à evolução do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira dificulta a queda mais célere das estimativas da taxa de juros estrutural e as torna mais incertas. Essas estimativas continuarão a ser reavaliadas pelo Comitê ao longo do tempo.

Em função do cenário básico e do atual balanço de riscos, o Copom entende que uma redução moderada do ritmo de flexibilização monetária em relação ao ritmo adotado hoje deve se mostrar adequada em sua próxima reunião. Naturalmente, o ritmo de flexibilização continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a contenção dos índices inflacionários tendem a fechar o ano na casa dos 7,00% a 8,00%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução de tal taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos

2016

2



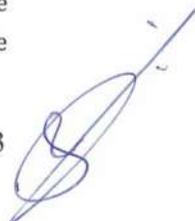
Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-junho/2017

principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 05/06/2017, o qual retrata uma melhora na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 4,01% para 3,90% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 4,01% de índice. Já a medição da economia, por meio de seu Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de 2017, aumentando ligeiramente o índice até a casa de 0,50% de crescimento no corrente ano, porém, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2016 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1", "IMA-B" e "IMA-B 5+", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos, o crescimento industrial na zona do euro, conforme publicação - Blog/ Crédito e Mercado - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: O crescimento industrial da zona do euro foi o mais rápido dos últimos 06 (seis) anos, em sinal claro de recuperação da economia dessa região; 2) ESTADOS UNIDOS: Crescimento gradual e não tanto expressivo; 3) ÁSIA: Sinais de desaceleração dos indicadores que compõe a economia chinesa. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que o baixo crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração da economia chinesa e norteamericana, ainda que moderadas, tendem a causar problema no fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelos Entes Municipais ao IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de competência - maio/2017 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 30/05/2017 e pelo Executivo em 07/06/2017. O montante repassado pelos Entes totalizou: R\$ 1.487.872,33 sendo R\$ 31.989,18 da Câmara e R\$ 1.455.883,15 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelos Entes a este órgão previdenciário, bem como ao cenário macroeconômico atual, a aplicação de R\$ 2.500.000,00 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de

 3





Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-junho/2017

liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada espécie de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do presente exercício, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a seguinte aplicação financeira: 1) R\$ 2.500.000,00 no fundo FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES - FRANKLIN MELLOW - advindos de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência MAIO/2017 e parte do resgate de R\$ 1.100.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentava qualquer tipo de desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2017 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no link de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de JUNHO/2017 - APROVARAM a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, a ser realizado em momento oportuno, limitado ao valor de R\$ 1.100.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para fins de remanejamento de valores para o fundo FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES - FRANKLIN MELLOW e; R\$ 500.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para fins de investimentos (remanejamentos), liquidação da folha de pagamento do mês de JUNHO/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017, decidiram APROVAR** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: R\$ 1.100.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para o fundo FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES - FRANKLIN MELLOW. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo. Tal situação faz com que se torne muito difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar a meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de

 4 

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL DE CAIEIRAS. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse http://e-processo.tce.sp.gov.br - link Validar documento digital e informe o código do documento: 1-GA42-8SIA-6DH0-7UPG



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-junho/2017

seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IMA-B", "IMA-B 5+" e "IRF-M 1", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, de forma prudente, em momentos de alta volatilidade do mercado financeiro. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser necessária e APROVAR a aquisição de novo produto de investimentos, a saber: FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES - FRANKLIN MELLOW. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro no curto e médio prazo, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 10,13% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 3,90% referentes ao IPCA/2017, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de junho/2017. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de maio/2017 e início de junho/2017. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela aquisição de novo fundo de investimentos, a saber: FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES - FRANKLIN MELLOW. Não foi aprovado o resgate total (desinvestimentos), de quaisquer fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Certificações para atuar no mercado de capitais, fundos abertos e fechados. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 07/07/2017 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

e;

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - julho/2017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 07/07/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de junho/2017, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, julho/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 207ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 30 e 31 de maio/2017, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos seus indicadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em um ponto percentual, para 10,25% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom permanece compatível com estabilização da economia brasileira no curto prazo e recuperação gradual ao longo do ano. A manutenção, por tempo prolongado, de níveis de incerteza elevados sobre a evolução do processo de reformas e ajustes na economia pode ter impacto negativo sobre a atividade econômica;

Até o momento, o cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica global mais forte tem mitigado os efeitos de possíveis mudanças de política econômica nos países centrais;

O comportamento da inflação permanece favorável, com desinflação difundida inclusive nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. É necessário acompanhar possíveis impactos do aumento de incerteza sobre a trajetória prospectiva da inflação;

As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 4,0% para 2017, situam-se ao redor de 4,4% para 2018 e encontram-se em torno de 4,25% para 2019 e horizontes mais distantes; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom encontram-se em torno de 4,0% para 2017 e 4,6% para 2018. Esse cenário supõe trajetória de juros que alcança 8,5% ao final de 2017 e 2018.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - julho/2017

Ressalta-se que, neste momento, as projeções condicionais do Copom envolvem maior grau de incerteza.

O Comitê entende como fator de risco principal o aumento de incerteza sobre a velocidade do processo de reformas e ajustes na economia. Isso se dá tanto pela maior probabilidade de cenários que dificultem esse processo, quanto pela dificuldade de avaliação dos efeitos desses cenários sobre os determinantes da inflação.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em um ponto percentual, para 10,25% a.a., sem viés. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta de 4,5% no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2017 e, em maior grau, de 2018, é compatível com o processo de flexibilização monetária.

O Copom ressalta que a extensão do ciclo de flexibilização monetária dependerá, dentre outros fatores, das estimativas da taxa de juros estrutural da economia brasileira. O Comitê entende que o aumento recente da incerteza associada à evolução do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira dificulta a queda mais célere das estimativas da taxa de juros estrutural e as torna mais incertas. Essas estimativas continuarão a ser reavaliadas pelo Comitê ao longo do tempo.

Em função do cenário básico e do atual balanço de riscos, o Copom entende que uma redução moderada do ritmo de flexibilização monetária em relação ao ritmo adotado hoje deve se mostrar adequada em sua próxima reunião. Naturalmente, o ritmo de flexibilização continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, por conta da desinflação difundida tendem a fechar o ano na casa dos 7,50% a 8,00%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução de tal taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo,

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - julho/2017

publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 03/07/2017, o qual retrata uma melhora na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 3,90% para 3,46% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 3,90% de índice. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de 2017, reduzindo ligeiramente o índice para a casa de 0,39% de crescimento no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2016 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1", "IMA-B" e "IMA-B 5+", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos, o crescimento do PIB brasileiro no primeiro semestre e a presente indicação de deflação, conforme publicação - Blog/ Crédito e Mercado - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: A confiança econômica atingiu o patamar mais alto em 10 (dez) anos, reflexo de seu crescimento econômico; 2) ESTADOS UNIDOS: Apuração de uma redução no consumo de bens duráveis, a ser acompanhado; 3) ÁSIA: Continuidade nos sinais de desaceleração dos indicadores que compõe a economia chinesa. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que o baixo crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração da economia chinesa e norteamericana, ainda que moderadas, tendem a causar problema no fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelos Entes Municipais ao IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de competência - junho/2017 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 30/06/2017 e pelo Executivo em 07/07/2017. O montante repassado pelos Entes totalizou: R\$ 1.484.238,46 sendo R\$ 32.336,96 da Câmara e R\$ 1.451.901,50 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelos Entes a este órgão previdenciário, bem como ao cenário macroeconômico atual, a aplicação de R\$ 1.400.000,00 em



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - julho/2017

ativos financeiros, o que totaliza 94,32%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada espécie de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do presente exercício, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a seguinte aplicação financeira: 1) R\$ 1.400.000,00 no fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência JUNHO/2017. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentava qualquer tipo de desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2017 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no [link](#) de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de JULHO/2017 - APROVARAM a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, a ser realizado em momento oportuno, limitado ao valor de R\$ 500.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para fins de liquidação da folha de pagamento do mês de JULHO/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017, decidiram NÃO APROVAR** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar a meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IMA-B", "IMA-B 5+" e "IRF-M 1", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, de forma

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL DE CAIEIRAS. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 1-GA42-8S1A-6DH0-7UPG



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-julho/2017

prudente, em momentos de alta volatilidade do mercado financeiro. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2017, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 9,46% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 3,46% referentes ao IPCA/2017, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de julho/2017. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de junho/2017 e início de julho/2017. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não foi aprovado o resgate total (desinvestimentos), de quaisquer fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Ações preferenciais e ordinárias. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 08/08/2017 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 08/08/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de julho/2017, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto e médio prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, agosto/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto e médio prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 208ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 25 e 26 de julho/2017, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em um ponto percentual, para 9,25% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom permanece compatível com estabilização da economia brasileira no curto prazo e recuperação gradual. O recente aumento de incerteza quanto ao ritmo de implementação de reformas e ajustes na economia impactou negativamente índices de confiança dos agentes econômicos. No entanto, a informação disponível sugere que o impacto dessa queda de confiança na atividade tem sido, até o momento, limitado;

O cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica global tem se recuperado gradualmente, sem pressionar as condições financeiras nas economias avançadas. Isso contribui para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes. Além disso, houve arrefecimento de possíveis mudanças de política econômica em alguns países centrais;

O comportamento da inflação permanece favorável com desinflação difundida, inclusive nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. Até o momento, os efeitos de curto prazo do aumento de incerteza quanto ao ritmo de implementação de reformas e ajustes na economia não se mostram inflacionários nem desinflacionários;

As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 3,3% para 2017 e para 4,2% para 2018 e encontram-se em torno de 4,25% para 2019 e 4,0% para 2020; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom recuaram para em torno de 3,6% para 2017 e 4,3% para 2018. Esse cenário supõe trajetória de juros que alcança 8,0% ao final de 2017 e mantém-se nesse patamar até o final de 2018.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em um ponto percentual, para 9,25% a.a., sem viés. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta de 4,5% no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2018, é compatível com o processo de flexibilização monetária.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

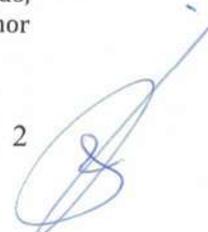
CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-AGOSTO/2017

O Copom ressalta que a extensão do ciclo de flexibilização monetária dependerá de fatores conjunturais e das estimativas da taxa de juros estrutural da economia brasileira. O Comitê entende que a evolução do processo de reformas e ajustes necessários na economia (principalmente das fiscais e creditícias) é importante para a queda das estimativas da taxa de juros estrutural. Essas estimativas continuarão a ser reavaliadas pelo Comitê ao longo do tempo.

O Copom ressalta que a manutenção das condições econômicas, até este momento, a despeito do aumento de incerteza quanto ao ritmo de implementação de reformas e ajustes na economia, permitiu a manutenção do ritmo de flexibilização nesta reunião. Para a próxima reunião, a manutenção deste ritmo dependerá da permanência das condições descritas no cenário básico do Copom e de estimativas da extensão do ciclo. O ritmo de flexibilização continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Anthero de Moraes Meirelles, Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Luiz Edson Feltrim, Otávio Ribeiro Damaso, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, por conta da desinflação difundida, no curto e médio prazo, tendem a fechar o ano na casa dos 7,50% a 8,00%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução de tal taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 07/08/2017, o qual retrata uma ligeira melhora na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 3,46% para 3,45% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma discreta diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 3,46% de índice. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de 2017, reduzindo ligeiramente o índice para a casa de 0,34% de crescimento no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2016 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1", "IMA-B" e "FIC", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos, a queda da taxa de desemprego na Zona do Euro, conforme publicação - Blog/ Crédito e Mercado - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: A queda da taxa de desemprego, sendo a menor





Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-AGOSTO/2017

desde o ano de 2009, todavia, o cenário macroeconomico local retrata um ligeiro aumento da taxa de inflação; 2) ESTADOS UNIDOS: Alta nos pedidos de produtos industrializados aliada à queda na taxa de inflação. O mercado de trabalho continua robusto; 3) ÁSIA: Continuidade nos sinais de desaceleração dos indicadores que compõe a economia chinesa. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que o baixo crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração da economia chinesa e norteamericana, ainda que moderadas, tendem a causar problema no fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potencias econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelos Entes Municipais ao IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de competência - julho/2017 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 31/07/2017 e pelo Executivo em 07/08/2017. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.678.720,07 sendo R\$ 32.007,70 da Câmara e R\$ 1.646.712,37 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelos Entes a este órgão previdenciário, bem como ao cenário macroeconômico atual, a aplicação de R\$ 17.636.660,80 em ativos financeiros (renda fixa e renda variável), o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente e em cada grupo de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do presente exercício, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM as seguintes aplicações financeiras, a serem realizadas em momento oportuno e dentro do presente mês, a saber: 1) R\$ 1.620.000,00 no fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência JULHO/2017; 2) R\$ 1.261.014,74 no fundo CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos de parte do remanejamento do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL; 3) R\$ 1.356.418,83 no fundo BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI - BRADESCO - advindos do resgate total do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RF; 4) R\$ 150.243,79 no fundo BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI - BRADESCO - advindos de parte do resgate do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RF - BRADESCO; 05) R\$ 7.200.000,00 no fundo CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos de parte do resgate do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL; 6) R\$ 1.475.342,64 no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL - advindos do resgate total do fundo BB IMA-B 5 TP FI RF - BANCO DO BRASIL; 7) R\$ 45.601,56 no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL - advindos do resgate total do fundo BB IMA-B 5 TP FI RF - BANCO DO BRASIL; 8) R\$ 1.528.039,24 no fundo BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL - advindos de parte do resgate de valores aplicados na CAIXA ECONOMICA FEDERAL e parte do resgate de cotas referente à distribuição do fundo BB TP IPCA III FI RF PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL; 9) R\$ 3.000.000,00 no fundo FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES - FRANKLIN MELLOW - advindos de valores constantes na CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentava qualquer tipo de desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2017 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no link de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado

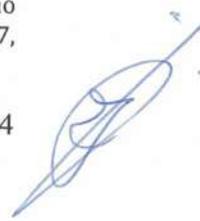
3

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-AGOSTO/2017

Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de AGOSTO/2017 - APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, a serem realizados em momento oportuno, limitado ao valor de R\$ 17.000.000,00, sendo: 1) R\$ 13.001.890,30 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para os fundos CAIXA BRASIL TP FI RF LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES - FRANKLIN MELLOW, BB ALOCAÇÕES FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL, além do saldo remanescente em conta corrente do IPREM CAIEIRAS; 2) R\$ 28.039,24 do fundo BB TITULOS PUBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA LP PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL (distribuição de cotas) para o fundo BB ALOCAÇÕES FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL; 3) R\$ 1.506.662,62 do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA - BRADESCO para o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM - BRADESCO; 4) R\$ 1.520.944,20 do fundo BB IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL para o fundo BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL e; 5) R\$ 550.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de liquidação da folha de pagamento do mês de AGOSTO/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017, decidiram APROVAR** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: 1) R\$ 13.001.890,30 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para os fundos: CAIXA BRASIL TP FI RF LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES - FRANKLIN MELLOW, BB ALOCAÇÕES FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL, além do saldo remanescente em conta corrente do IPREM CAIEIRAS; 2) R\$ 28.039,24 do fundo BB TITULOS PUBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA LP PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL (distribuição de cotas) para o fundo BB ALOCAÇÕES FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL; 3) R\$ 1.506.662,62 do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA - BRADESCO para o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM - BRADESCO e; 4) R\$ 1.520.944,20 do fundo BB IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL para o fundo BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar a meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IDKA IPCA" e "RF LP", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber: 1) BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI - BRADESCO e; 2) BB PERFIL FIC RND A FIX PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2017, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 9,45% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 3,45% referentes ao IPCA/2017,





Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-AGOSTO/2017

apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de AGOSTO/2017. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de julho/2017 e início de agosto/2017. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela aquisição de novo fundo de investimentos, a saber: 1) BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI - BRADESCO e; 2) BB PERFIL FIC RND A FIX PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL. Ficou aprovado o resgate total (desinvestimentos) dos seguintes fundos: 1) BB IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL; 2) CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL e; 3) BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA - BRADESCO. **5) Assuntos Gerais:** ADR e BDR. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 06/09/2017 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

e;

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-setembro/2017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 06/09/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de agosto/2017, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto e médio prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, setembro/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto e médio prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 208ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 25 e 26 de julho/2017, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em um ponto percentual, para 9,25% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom permanece compatível com estabilização da economia brasileira no curto prazo e recuperação gradual. O recente aumento de incerteza quanto ao ritmo de implementação de reformas e ajustes na economia impactou negativamente índices de confiança dos agentes econômicos. No entanto, a informação disponível sugere que o impacto dessa queda de confiança na atividade tem sido, até o momento, limitado;

O cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica global tem se recuperado gradualmente, sem pressionar as condições financeiras nas economias avançadas. Isso contribui para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes. Além disso, houve arrefecimento de possíveis mudanças de política econômica em alguns países centrais;

O comportamento da inflação permanece favorável com desinflação difundida, inclusive nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. Até o momento, os efeitos de curto prazo do aumento de incerteza quanto ao ritmo de implementação de reformas e ajustes na economia não se mostram inflacionários nem desinflacionários;

As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 3,3% para 2017 e para 4,2% para 2018 e encontram-se em torno de 4,25% para 2019 e 4,0% para 2020; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom recuaram para em torno de 3,6% para 2017 e 4,3% para 2018. Esse cenário supõe trajetória de juros que alcança 8,0% ao final de 2017 e mantém-se nesse patamar até o final de 2018.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em um ponto percentual, para 9,25% a.a., sem viés. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta de 4,5% no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2018, é compatível com o processo de flexibilização monetária.

1



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-setembro/2017

O Copom ressalta que a extensão do ciclo de flexibilização monetária dependerá de fatores conjunturais e das estimativas da taxa de juros estrutural da economia brasileira. O Comitê entende que a evolução do processo de reformas e ajustes necessários na economia (principalmente das fiscais e creditícias) é importante para a queda das estimativas da taxa de juros estrutural. Essas estimativas continuarão a ser reavaliadas pelo Comitê ao longo do tempo.

O Copom ressalta que a manutenção das condições econômicas, até este momento, a despeito do aumento de incerteza quanto ao ritmo de implementação de reformas e ajustes na economia, permitiu a manutenção do ritmo de flexibilização nesta reunião. Para a próxima reunião, a manutenção deste ritmo dependerá da permanência das condições descritas no cenário básico do Copom e de estimativas da extensão do ciclo. O ritmo de flexibilização continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Anthero de Moraes Meirelles, Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Luiz Edson Feltrim, Otávio Ribeiro Damaso, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, por conta da desinflação difundida, no curto e médio prazo, tendem a fechar o ano na casa dos 7,50% a 8,00%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução de tal taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 04/09/2017, o qual retrata uma ligeira melhora na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 3,45% para 3,38% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma discreta diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 3,45% de índice. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de 2017, aumentando ligeiramente o índice para a casa de 0,50% de crescimento no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2016 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1", "IMA-B" e "REFERENCIADO", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos o aumento da inflação do consumidor na Zona do Euro, conforme publicação - Blog/ Crédito e Mercado - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in suma*, retrata o seguinte quadro: 1)

Handwritten signature and initials.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-setembro/2017

EUROPA: Em observância, temos o aumento da inflação para o consumidor, porém, com o aumento em conjunto com o PIB indus dessa região; 2) ESTADOS UNIDOS: Aumento da confiança dos consumidores o que é bom sinal. Todavia não foram gerados tantas vagas de emprego não rural, quanto o esperado; 3) ÁSIA: Continuidade nos sinais de desaceleração dos indicadores que compõe a economia chinesa. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que a estagnação econômica e o baixo crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração da economia chinesa e norte-americana, ainda que moderadas, tendem a causar problema no fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelos Entes Municipais ao IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de competência - agosto/2017 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 30/08/2017 e pelo Executivo em 06/09/2017. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.687.550,05 sendo R\$ 37.371,22 da Câmara e R\$ 1.650.178,83 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelos Entes a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 1.600.000,00 em ativos financeiros (renda fixa e renda variável), o que totaliza 94,81%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente e em cada grupo de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do presente exercício, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e o cenário macroeconômico e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM as seguintes aplicações financeiras, a serem realizadas em momento oportuno e dentro do presente mês, a saber: 1) R\$ 1.600.000,00 no fundo CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL advindos de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência AGOSTO/2017. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentava qualquer tipo de desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2017 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de SETEMBRO/2017 - APROVARAM a efetivação do seguinte RESGATE financeiros, a ser realizado em momento oportuno, limitado ao valor de R\$ 600.000,00, sendo: R\$ 600.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de liquidação da folha de pagamento do mês de SETEMBRO/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017, decidiram NÃO APROVAR** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta

3



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-setembro/2017

anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar a meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "REFERENCIADO", "IRF-M 1" e "IMA-B", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2017, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 9,38% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 3,38% referentes ao IPCA/2017, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de setembro/2017. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de agosto/2017 e início de setembro/2017. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) dos fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Mercado primário, secundário e de balcão referente à investimentos de renda variável. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 06/10/2017 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

e;

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-outubro/2017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 06/10/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de setembro/2017, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto e médio prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, outubro/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto e médio prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 209ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 05 e 06 de setembro/2017, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em um ponto percentual, para 8,25% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom mostra sinais compatíveis com a recuperação gradual da economia brasileira;

O cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica global vem se recuperando sem pressionar as condições financeiras nas economias avançadas. Isso contribui para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes;

O comportamento da inflação permanece bastante favorável, com diversas medidas de inflação subjacente em níveis baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus subiram para em torno de 3,4% para 2017 e mantiveram-se em torno de 4,2% para 2018, 4,25% para 2019 e 4,00% para 2020; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom recuaram para em torno de 3,3% para 2017 e elevaram-se para aproximadamente 4,4% para 2018. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2017 em 7,25%, cai para 7,0% no início de 2018 e eleva-se para 7,5% ao final do ano.

O Comitê ressalta que seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a combinação de (i) possíveis efeitos secundários do contínuo choque favorável nos preços de alimentos e da inflação de bens industriais em níveis correntes baixos e da (ii) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação corrente, inclusive dos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, pode produzir trajetória de inflação prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (iii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária.





Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-outubro/2017

Esse risco se intensifica no caso de (iv) reversão do corrente cenário externo favorável para economias emergentes.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em um ponto percentual, para 8,25% a.a., sem viés. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta de 4,5% no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2018, é compatível com o processo de flexibilização monetária.

O Comitê entende que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que o processo de reformas, como as recentes aprovações de medidas na área creditícia, e de ajustes necessários na economia brasileira contribui para a queda da sua taxa de juros estrutural. As estimativas dessa taxa serão continuamente reavaliadas pelo Comitê.

O Copom ressalta que as condições econômicas permitiram a manutenção do ritmo de flexibilização monetária nesta reunião. Para a próxima reunião, caso o cenário básico evolua conforme esperado, e em razão do estágio do ciclo de flexibilização, o Comitê vê, neste momento, como adequada uma redução moderada na magnitude de flexibilização monetária. Além disso, nessas mesmas condições, o Comitê antevê encerramento gradual do ciclo. Não obstante as perspectivas acima, o Copom ressalta que o processo de flexibilização continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Anthero de Moraes Meirelles, Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Luiz Edson Feltrim, Otávio Ribeiro Damaso, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar o ano na casa dos 7,50% a 8,00%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 02/10/2017, o qual retrata uma queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 3,38% para 2,95% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 3,38% de índice. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de 2017, aumentando ligeiramente o índice para a casa de 0,70% de crescimento no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-outubro/2017

brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2016 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1", "IMA-B" e "RENDA FIXA DE LONGO PRAZO", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos o aumento da confiança referente aos consumidores da Zona do Euro, conforme publicação - Blog/ Crédito e Mercado - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: A confiança dos consumidores na Zona do Euro é a maior em 10 anos, todavia, ante a uma inflação relativamente alta; 2) ESTADOS UNIDOS: A confiança dos consumidores dos Estados Unidos deu uma ligeira queda, todavia, retrata-se um quadro de avanço econômico gradual; 3) ÁSIA: Continuidade nos sinais de desaceleração dos indicadores que compõe a economia chinesa. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que a estagnação econômica e o baixo crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração da economia chinesa e norte-americana, ainda que moderadas, tendem a causar problema no fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. 2) **Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelos Entes Municipais ao IPREM CAIEIRAS, ativamente ao mês de competência - setembro/2017 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 29/09/2017 e pelo Executivo em 06/10/2017. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.678.381,04 sendo R\$ 35.701,71 da Câmara e R\$ 1.642.679,33 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelos Entes a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 1.600.000,00 em ativos financeiros, o que totaliza 95,33%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente e em cada grupo de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do presente exercício, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e o cenário macroeconômico e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a seguinte aplicação financeira, a ser realizada em momento oportuno e dentro do presente mês, a saber: 1) R\$ 1.600.000,00 no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC RI RENDA FIXA IMA-B 5 - BRADESCO - advindo de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência SETEMBRO/2017. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentava qualquer tipo de desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2017 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de OUTUBRO/2017 - APROVARAM a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, a ser





Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-outubro/2017

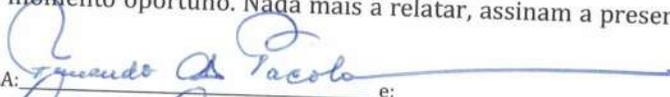
realizado em momento oportuno, limitado ao valor de R\$ 620.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - para fins de liquidação da folha de pagamento do mês de outubro/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017, decidiram NÃO APROVAR** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "RENDA FIXA DE LONGO PRAZO", "IRF-M 1" e "IMA-B", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber: BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5 - BRADESCO. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2017, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 98,95% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 2,95% referentes ao IPCA/2017, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de outubro/2017.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de setembro/2017 e início de outubro/2017.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela aquisição de novo fundo de investimentos, a saber: BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5 - BRADESCO. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

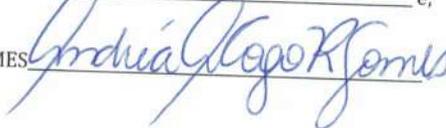
5) Assuntos Gerais: Tributação de ativos de renda variável e de renda fixa. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 09/11/2017 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:



e;

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES





Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-novembro/2017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 09/11/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de outubro/2017, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto e médio prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, novembro/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto e médio prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 210ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 24 e 25 de outubro/2017, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em 0,75 ponto percentual, para 7,50% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom mostra sinais compatíveis com a recuperação gradual da economia brasileira;

O cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica global vem se recuperando sem pressionar em demasia as condições financeiras nas economias avançadas. Isso contribui para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes;

O Comitê julga que o cenário básico para a inflação tem evoluído conforme o esperado. O comportamento da inflação permanece favorável, com diversas medidas de inflação subjacente em níveis confortáveis, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 3,1% para 2017 e 4,0% para 2018. As projeções para 2019 e 2020 mantiveram-se em torno de 4,25% e 4,0%, respectivamente; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 3,3% para 2017, 4,3% para 2018 e 4,2% para 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2017 e 2018 em 7,0% e eleva-se para 8,0% ao longo de 2019.

O Comitê ressalta que seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a combinação de (i) possíveis efeitos secundários do choque favorável nos preços de alimentos e da inflação de bens industriais em níveis correntes baixos e da (ii) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (iii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iv) reversão do corrente cenário externo favorável para economias emergentes.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - novembro/2017

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para 7,50% a.a., sem viés. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e 2019, é compatível com o processo de flexibilização monetária.

O Copom entende que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira contribuiu para a queda da sua taxa de juros estrutural. As estimativas dessa taxa serão continuamente reavaliadas pelo Comitê.

A evolução do cenário básico, em linha com o esperado, e o estágio do ciclo de flexibilização tornaram adequada a redução da taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual nesta reunião. Para a próxima reunião, caso o cenário básico evolua conforme esperado, e em razão do estágio do ciclo de flexibilização, o Comitê vê, neste momento, como adequada uma redução moderada na magnitude de flexibilização monetária. O Copom ressalta que o processo de flexibilização continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para acelerar a atividade econômica, tendo em vista o quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar o ano na casa dos 7,50% a 8,00%, dependendo da evolução do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo (balanço de riscos). Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 06/11/2017, o qual retrata um aumento na expectativa do índice da inflação anual apurada pelo índice IPCA, passando de 2,95% para 3,08% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com um ligeiro aumento, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 2,95% de índice. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de 2017, aumentando discretamente esse índice para a casa de 0,73% de crescimento no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2016 e com expectativa de pouca melhora no fechamento do presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, iversificadas

2

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - novembro/2017

com taxas prefixadas entre "REFERENCIADO" e "IDKA IPCA 2A", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos a queda na taxa de desemprego da economia norteamericana, conforme publicação - Blog/ Crédito e Mercado - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: Aumento no índice de sentimento de crescimento econômico, no maior patamar desde outubro/2000; 2) ESTADOS UNIDOS: Queda na taxa de desemprego (payroll), sendo a mais baixa em 17 anos; 3) ÁSIA: O Banco Central do Japão manteve a taxa de depósito estabilizada e China com a queda de seu PMI. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que a estagnação econômica e o baixo crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração da economia chinesa, ainda que moderadas, tendem a causar problema no fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelos Entes Municipais ao IPREM CAIEIRAS, ativamente ao mês de competência - OUTUBRO/2017 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 30/10/2017 e pelo Executivo em 09/11/2017. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.671.434,53 sendo R\$ 35.029,30 da Câmara e R\$ 1.636.405,23 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelos Entes a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 16.025.000,00 em ativos financeiros, num momento oportuno e conveniente e dentro do mês corrente, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente e em cada grupo de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do presente exercício, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e o cenário macroeconômico e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a efetivação das seguintes aplicações financeiras, a serem realizadas em momento oportuno e dentro do presente mês, a saber: 1) R\$ 1.625.000,00 no fundo CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindo de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência OUTUBRO/2017; 2) R\$ 4.600.000,00 no fundo CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIX LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos do remanejamento de fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS; 3) R\$ 1.300.000,00 no fundo CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindo do remanejamento de fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e; 4) R\$ 8.500.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos de remanejamento de fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentava desenquadramento, a ser ajustado e justificado, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2017 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico, mercado financeiro e do fluxo de Caixa deste órgão

AACRG

3



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - novembro/2017

previdenciário, relativamente ao mês de NOVEMBRO/2017 - APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, a serem realizados em momento oportuno e dentro do mês corrente, limitado ao valor de R\$ 15.020.000,00, a saber: 1) R\$ 9.800.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - para fins de realocação de valores em outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS; 2) R\$ 4.600.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - para fins de realocação de valores em outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e; R\$ 620.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - para fins de liquidação da folha de pagamento do mês de NOVEMBRO/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico e retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017, decidiram APROVAR** o remanejamento de valores entre ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: 1) R\$ 9.800.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para os fundos: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL e, CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL e; 2) R\$ 4.600.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para o fundo CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "RENDA FIXA DE LONGO PRAZO", "IDKA IPCA 2A" e "IMA-B", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2017, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 9,08% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 3,08% referentes ao IPCA/2017, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de novembro/2017. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de outubro/2017 e início de novembro/2017. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Day Trade, IBGE-IPCA e FGV-INPC. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - novembro/2017

ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 11/12/2017 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

;

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-dezembro/2017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 11/12/2017 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de novembro/2017, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto e médio prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, dezembro/2017, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto e médio prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 211ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 05 e 06 de dezembro/2017, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 7,00% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom mostra sinais compatíveis com a recuperação gradual da economia brasileira;

O cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica global vem se recuperando sem pressionar em demasia as condições financeiras nas economias avançadas. Isso contribui para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes;

O Comitê julga que o cenário básico para a inflação tem evoluído, em boa medida, conforme o esperado. O comportamento da inflação permanece favorável, com diversas medidas de inflação subjacente em níveis confortáveis ou baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2017 apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 3,0%. As projeções para 2018, 2019 e 2020 mantiveram-se em torno de 4,0%, 4,25% e 4,0%, respectivamente; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 2,9% para 2017, 4,2% para 2018 e 4,2% para 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2017 e 2018 em 7,0% e 2019 em 8,0%.

O Comitê ressalta que seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a combinação de (i) possíveis efeitos secundários do choque favorável nos preços de alimentos e da inflação de bens industriais em níveis correntes baixos e da (ii) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (iii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se

1



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-dezembro/2017

intensifica no caso de (iv) reversão do corrente cenário externo favorável para economias emergentes.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual, para 7,00% a.a., sem viés. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e 2019, é compatível com o processo de flexibilização monetária.

O Copom entende que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira contribui para a queda da sua taxa de juros estrutural. As estimativas dessa taxa serão continuamente reavaliadas pelo Comitê.

A evolução do cenário básico, em linha com o esperado, e o estágio do ciclo de flexibilização tornaram adequada a redução da taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual nesta reunião. Para a próxima reunião, caso o cenário básico evolua conforme esperado, e em razão do estágio do ciclo de flexibilização, o Comitê vê, neste momento, como adequada uma nova redução moderada na magnitude de flexibilização monetária. Essa visão para a próxima reunião é mais suscetível a mudanças na evolução do cenário e seus riscos que nas reuniões anteriores. Para frente, o Comitê entende que o atual estágio do ciclo recomenda cautela na condução da política monetária. O Copom ressalta que o processo de flexibilização monetária continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para acelerar a atividade econômica, tendo em vista o quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar o ano na casa dos 7,00% a 7,00%, dependendo da evolução do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo (balanço de riscos). Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 11/12/2017, o qual retrata uma diminuição na expectativa do índice da inflação anual apurada pelo índice IPCA, passando de 3,08% para 2,88% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma discreta diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 3,08% de índice. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de

2

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-dezembro/2017

2017, aumentando esse índice para a casa de 0,91% de crescimento no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2016 e com expectativa de pouca melhora no fechamento do presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IDKA IPCA 2A" e "RENDA FIXA LONGO PRAZO", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos a queda nas vendas do varejo, após crescimento da atividade industrial em setembro na Zona do Euro, conforme publicação - Blog/ Crédito e Mercado - em anexo, a qual também foi debatida por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: Após uma forte expansão da atividade industrial, o consumo no varejo registrou uma pequena, ressaltando-se a expansão pequena e gradual do PIB, nos últimos três meses; 2) ESTADOS UNIDOS: Taxa de desemprego (payroll), se manteve estável e os pedidos na indústria demonstram uma pequena queda; 3) ÁSIA: Crescimento gradual e moderado da economia chinesa. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê mantém seu entendimento de que a estagnação econômica e o baixo crescimento global, com especial destaque para a recente desaceleração da economia chinesa, ainda que moderadas, tendem a causar problema no fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma desvalorização na moeda nacional, favorecimento para a exportação, com inevitável aumento dos índices de inflação, dentre outros. 2) **Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, promovidos pelos Entes Municipais ao IPREM CAIEIRAS, relativamente ao mês de competência - novembro/2017 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 30/11/2017 e pelo Executivo em 08/12/2017. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.685.106,66 sendo R\$ 68.505,84 da Câmara e R\$ 1.616.600,82 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado pelos Entes a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 14.590.000,00 em ativos financeiros, num momento oportuno e conveniente e dentro do mês corrente, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente e em cada grupo de ativo da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas financeiras, ocorridas e contabilizadas ao longo do presente exercício, principalmente, por conta das incertezas que norteiam, atualmente, o mercado financeiro e o cenário macroeconômico e, então, por conta desse ambiente e, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a efetivação das seguintes aplicações financeiras, a serem realizadas em momento oportuno e dentro do presente mês, a saber: 1) R\$ 3.500.000,00 no fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE 11 - PLANNER - advindos de remanejamento dos fundos CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL e CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RENDA FIXA LONGO PRAZO - CAIXA ECONOMICA FEDERAL; 2) R\$ 1.550.000,00 no fundo HORUS VETOR FIC MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO - HORUS INVESTIMENTOS - advindo de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência novembro/2017; 3) R\$ 2.000.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos de remanejamento dos fundos CAIXA FI BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO - CAIXA ECONOMICA FEDERAL e do fundo CAIXA



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-dezembro/2017

FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL; 4) R\$ 4.540.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL – advindos de remanejamento dos fundos CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO – CAIXA ECONOMICA FEDERAL e CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL e; 5) R\$ 3.000.000,00 no fundo CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – advindos de remanejamento dos fundos CAIXA FI BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA DE LONGO PRAZO – CAIXA ECONOMICA FEDERAL e CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B TP LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentava desenquadramento, a ser ajustado e justificado, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2017 – IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, conforme documento em anexo. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico, mercado financeiro e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de DEZEMBRO/2017 - APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, a serem realizados em momento oportuno e dentro do mês corrente, limitado ao valor de R\$ 20.200.000,00, a saber: 1) R\$ 5.900.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL – para fins de aquisição do imóvel sede do IPREM CAIEIRAS em cumprimento à Lei Municipal nº 5010/2017; 2) R\$ 780.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA – CAIXA ECONOMICA FEDERAL - para fins de liquidação da folha de pagamento relativamente ao mês de dezembro/2017, além de demais compromissos a serem honrados pelo IPREM CAIEIRAS no referido mês; 3) R\$ 480.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL - para fins de liquidação da folha de pagamento relativamente à gratificação natalina (13º salário); 4) R\$ 8.177.832,69 do fundo CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL – para fins de remanejamento a outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e; 5) R\$ 4.834.281,43 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL – para fins de remanejamento a outros fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico e retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017, decidiram APROVAR** o remanejamento de valores entre ativos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: 1) R\$ 8.177.832,69 do fundo CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL para os seguintes fundos: 1) BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII – CARE 11; 2) CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP; 3) CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP e; 4) CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras apuradas e contabilizadas tendem a se manter até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional e o mercado financeiro, no curto prazo. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “RENDA FIXA DE LONGO PRAZO” e “IDKA IPCA 2A”, principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao

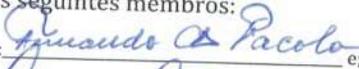
Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-dezembro/2017

cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico atual, bem como expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2017, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 8,88% ao final do exercício financeiro de 2017, sendo 2,88% referentes ao IPCA/2017, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de dezembro/2017. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedeceram a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de novembro/2017 e início de dezembro/2017. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Redescontos e empréstimos compulsórios. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/01/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:



e:

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES

